DESMAGNETIZANDO A AURA

(Por Pai João de Enoque)

Todos sabem como desmagnetizar a sua aura, então não vou precisar mostrar o processo.

Neste período de incertezas sobre esta transição milenar, nós jaguares do amanhecer, temos uma missão muito importante dentro deste convívio. Levar a esperança para este planeta. Nossas preces atravessam o neutrôm e vão impregnar os fluidos para que caiam como uma chuva sobre a terra.

Já ouviram falar em chuva de prata! É o inverso da chuva negra, da chuva ácida que mata e destrói a natureza humana. Esta desimpregnação é justamente inverter a polaridade da aura e desintegrar a corrente vibratória negativa.

Na Lei da Cruz do Caminho Tia Neiva fez este processo, mas acho que ninguém despertou para a finalidade deste ritual. A corrente magnética negativa sobre a positiva. Mão esquerda sobre a esquerda e a direita sobre a direita. É o mesmo processo da infusão da energia sobre o metal que ela me ensinou. Quando os talismãs, pulseiras, anéis e correntinhas são imantrados por este processo eles se tornam protetores defendendo o jaguar das radiações vingativas.

Este processo só pode ser produzido aos pares, positivo e negativo, agora quando só tem um o cruzamento se dá pelo fechamento do corpo. Nós somos cientistas da nova era e não devemos cultuar desfeitos nesta organização. Fica muito difícil a um cavaleiro verde especial observar os desmandos do seu tutelado com pensamentos contrários a missão do esclarecimento. A doutrina é dinâmica e ela não para de trazer os ensinamentos divinos. A lei do que está feito não muda, mas o princípio de alternância altera o conhecimento. Ninguém até hoje soube explicar esta desmagnetização ou magnetização.

Por isso que Pai João me pediu para que ao escrever eu estive em sua sintonia. Isso para mostrar os efeitos da transição do conhecimento espiritual. Todos nós somos iguais, até Tia Neiva era igual a nós, encarnada, só que ela veio em uma missão especial e compreendeu que ouvir os espíritos era muito mais importante que ouvir a terra. Carne da carne, espirito do espirito. Quando Tia se descobriu em sua mediunidade universal ela ainda relutou em aceitar. Todos conhecem a sua história e somente após várias tentativas dos mentores é que conseguiram amenizar o impacto de sua autoridade escorpiana.

Não vim desfazer o conhecimento, eu vim falar do processo que tia implantou e nos deu todo o acervo litúrgico para a nova era. Sem o que ela fez nada disso estaria disponível para todos nós. Até eu seria um escravo da minha ignorância mediúnica.

Ser ignorante mediúnico é pensar que nada se evolui, que tudo fica igual. Até os corpos sofrem com a transição biológica. Nascimento, vida e morte. O principio das encarnações que está descrito em todos os momentos de nossas vidas.

Voltando para nossa verdade. Pai João me pediu para ensinar. Eu não vim para debater ou discutir o que já está pronto e colocado sobre as mesas. Eu somente estou retirando parte do processo e atribuindo a ele um conhecimento especial. Nas entrelinhas que movimenta as energias tem coisas em segredo que ainda serão descobertas pelos missionários, como desta desmagnetização. São pequenos detalhes escondidos dos jaguares que nossa mãe colocou como um gatilho para ver se despertam suas curiosidades.

Com a ausência dos trabalhos em muitos templos os filhos de Seta Branca ficam desorientados pela falta de manipulação do átomo divino. Por isso Pai João pediu a emissão e o Pai Nosso, para controlar a ansiedade de não poder estar no templo. Agora veio esta orientação especifica para retirar o magnético pesado de suas auras.

Manipular o átomo divino, acho que todos sabem e eu não preciso explicar o que seja. Todos já aprenderam com nossa Mãe a exercitar este princípio. Em todos os trabalhos de caridade nós manipulamos este átomo divino em função da libertação da terra da aproximação dos desencarnados. Quando um encarnado está sendo irradiado por um desencarnado ele sofre uma dor que não é sua. Todos ficam presos e desnorteados com a aproximação dos desejos de morte. Fiquem atentos para não serem pegos com suas guardas abertas.

Eu não poderia mencionar nada disso. Poderia guardar para mim, mas estaria sendo injusto com o título de instrutor universal. Pai João disse:

\_ Meu filho você é instrutor universal! Você veio para ensinar, veio para evangelizar! Evangelize!

Então o meio que eu encontrei de entrar em suas cabeças, em suas mentes e memórias foi através da escrita e da leitura. Vou relatando as coisas que acontecem longe das visões dos encarnados. Tudo com consentimento da espiritualidade. Eu nunca vou ser contra um instrutor deste amanhecer, porque ele sabe muito mais do que eu sobre os ensinamentos que nossa Mãe deixou.

Quem quiser me ouvir, ouça e quem não quiser me perdoe. Como diz na via sacra: Pai afasta de mim este cálice. O mesmo cálice que todos erguem em suas visões horizontais eu também ergo no mesmo juramento: ninguém jamais poderá contaminar-se por mim.

O fugir deste enredo é como se tornar uma pedra bruta nos corações. Até as pedras um dia se reencontram. Saber ter humildade de ouvir e aceitar ou não é uma questão de nobreza de caráter. Ninguém aqui é maior ou melhor, somos todos iguais, o que difere é o amor pela missão e pelo conhecimento cientifico que baixa sobre nossas cabeças.

\_ Pai João me beliscou aqui!

\_ Está fugindo de sua meta!

Eu dei um puxãozinho de orelha e levei um beliscão. Está certo.

Ao fazerem suas desmagnetizações as suas auras irão se libertar das correntes que as envolvem. Esta indução indireta é causa de muitas dores e sofrimentos dos mestres que estão distantes dos seus templos. Principalmente estando eles semiabertos pelo motivo da pandemia. Com a aura positiva fica difícil um jaguar se contaminar. O que eu digo aqui é que muitos só ficam em sintonia quando estão nos templos e ao sair esquecem que são acumuladores de forças. Produzem correntes diversas.

Até dentro do templo já está havendo falta de sintonia: é quando um jaguar fala de outras coisas que não são pertinentes ao atendimento. Politica, jogo, coisas que não ajudam em nada. Se o jaguar não tiver nada que falar, fique em silencio e em sintonia com sua missão.

A maior prece que podemos fazer é falar com Deus através do nosso sol interior. Através do nosso espirito e não desperdiçar energias tendo em sua mente outros pensamentos. Eu muitas vezes vejo um jaguar fazendo suas preces e seus pensamentos muito distante de Deus. Fixe sua atenção e reveja seus ensinamentos. Ao emitir uma prece você registra os nomes de quem vai receber e aí você entrega ao Pai e a Jesus esta energia curadora e libertadora. Chama-se triangulação divina. Nunca na horizontal, mas verticalizando o pedido.

Eu sei que muitos já dominam este conhecimento litúrgico e eu não preciso ensinar o padre a rezar missa. Eu só estou alertando para que todos raciocinem e voltem a praticar.

Boa sorte!

Agradeço a presença de Pai João de Enoque pela sua bondade em nos ensinar.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

23.01.2021